

TERRAS DO INFANTE 2030 PLANO ESTRATÉGICO



PLANO ESTRATÉGICO DAS TERRAS DO INFANTE

Documento de planeamento que traduz as orientações estratégicas de desenvolvimento intermunicipal para os territórios de **Aljezur, Lagos e Vila do Bispo** em diferentes setores de desenvolvimento e que procura antecipar as principais questões territoriais de ordem **ambiental, social, económica** e de **governança**, previstas para o futuro desta associação intermunicipal, em prol do seu **desenvolvimento sustentável**.

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL



OBJETO DO PLANO

O Plano parte da definição da **problemática central**

Capacidade deste território caminhar no sentido do desenvolvimento sustentável

Abordagem integrada de desenvolvimento sub-regional

Afirmação da rede das várias localidades das TI como agentes centrais, catalisadores do desenvolvimento ambiental, social e económico, líderes na promoção da equidade, da coesão social e da salvaguarda e potenciação dos recursos territoriais e do património natural e cultural



» O Plano é guiado por uma **principal questão** de partida que orienta o seu desenvolvimento:

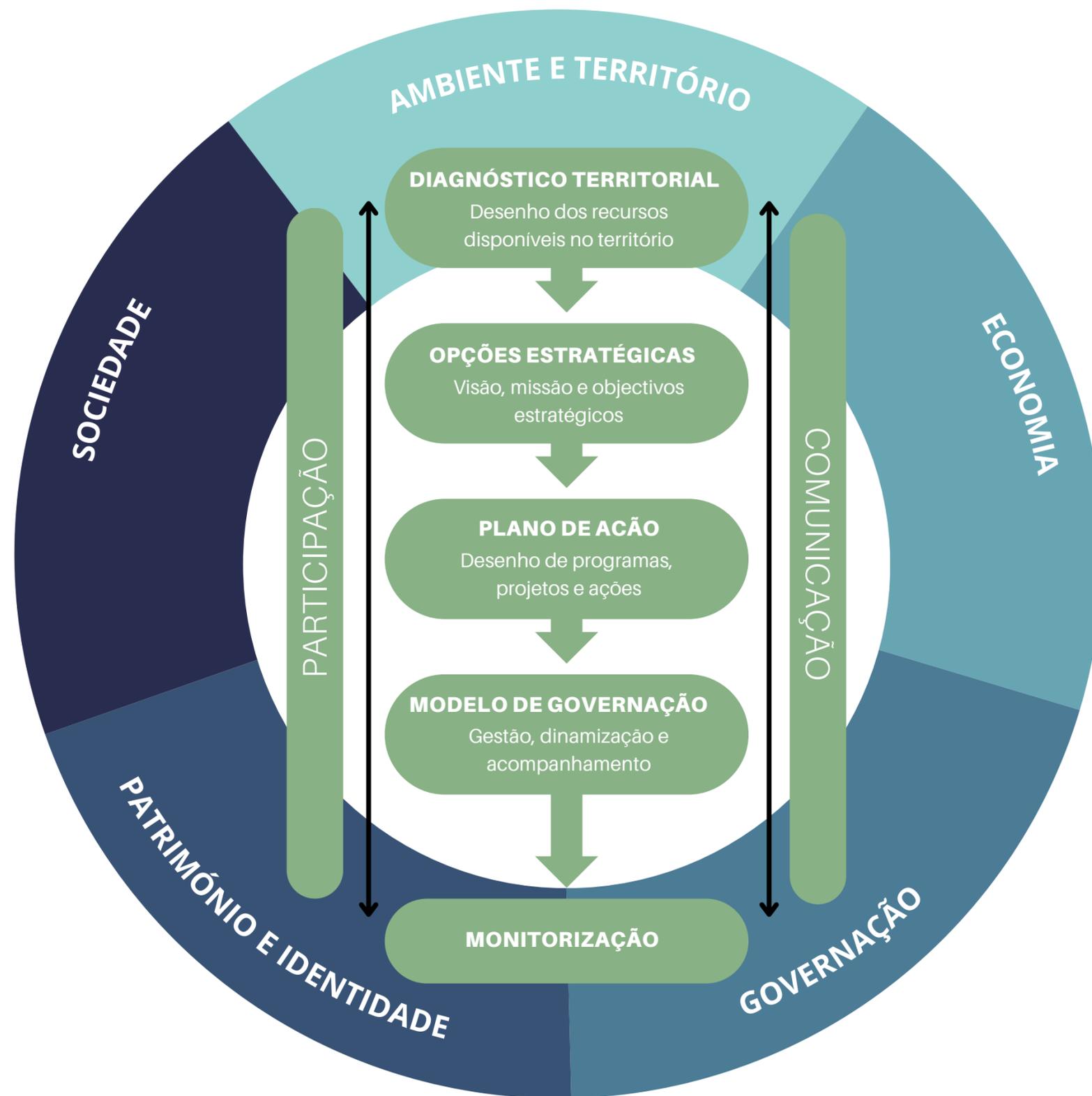
Perante o desafio colocado pelas alterações do enquadramento socioeconómico, cultural e político dos últimos anos no espaço sub-regional das Terras do Infante, fortemente condicionado pela sua geografia, de que forma os seus recursos ambientais, sociais, económicos, patrimoniais e formas de governação, podem contribuir para impulsionar este território no sentido de um desenvolvimento mais sustentável?

METODOLOGIA GERAL

ESTRUTURA DO PLANO ESTRATÉGICO

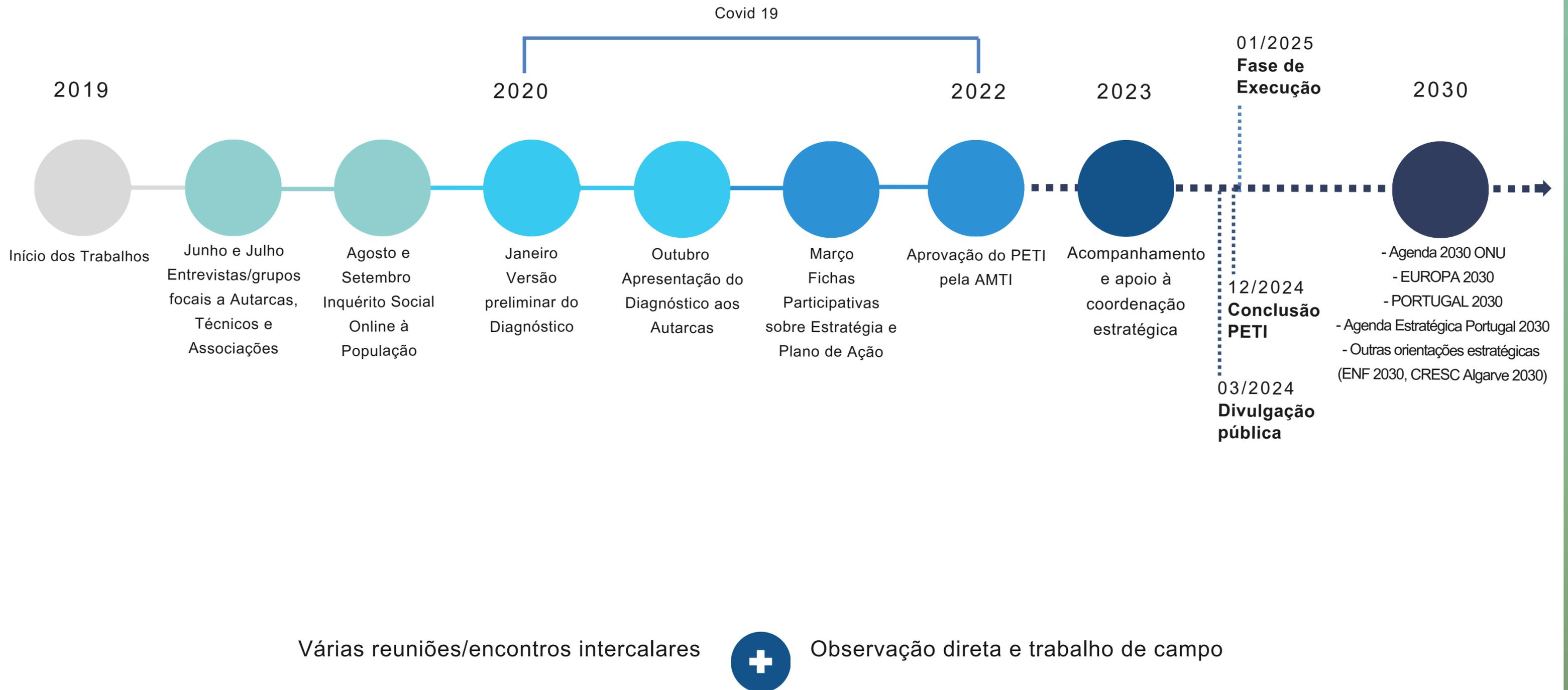
5 + FASES
EIXOS TEMÁTICOS

Processo **dinâmico** e **proativo** de revisão e envolvimento permanente dos **atores locais**, sempre orientado para a **resolução das principais problemáticas** identificadas no território e para a identificação de fontes de vantagens competitivas em que se deve apostar.



ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

PRINCIPAIS MOMENTOS METODOLÓGICOS



DIAGNÓSTICO

DIAGNÓSTICO PROSPETIVO

- » Conhecer e caracterizar a realidade territorial
- » Identificar as principais problemáticas, as suas limitações e as potencialidades existentes

MÉTODOS E TÉCNICAS

- Entrevistas
- Grupos focais
- Entrevistas temáticas
- Inquérito social online
- Técnicas de produção cartográfica
- Observação no Terreno
- Análise Documental
- Diagnóstico PLP

FONTES

- Cartográficas
- Observação direta
- Conhecimento comunitário
- Dados estatísticos
- Fontes documentais: artigos científicos, relatórios territoriais, livros temáticos sobre os territórios e panfletos turísticos municipais

DIAGNÓSTICO



INQUÉRITOS SOCIAIS

522 Inquéritos nas 12 freguesias que compõem as Terras do Infante (online e presencial), tendo como público-alvo os residentes na sub-região há mais de 1 ano e com mais de 18 anos de idade.



VISITAS DE CAMPO

Encontros com autarcas locais, para conhecer em profundidade a realidade existente, as suas características e dinâmicas ambientais, socioeconómicas e culturais, tendo em vista a resolução de problemas através de estratégias de desenvolvimento para as Terras do Infante.



FICHAS DE CAMPO

Ferramenta em atualização permanente, que resulta do trabalho de campo levado a cabo na fase de diagnóstico e reúnem um conjunto de observações de caracterização e identificação das principais problemáticas, limitações e potencialidades territoriais, assim como algumas **orientações para ações futuras**.



ENTREVISTAS

Reuniões e encontros com autarcas e outras entidades, para discussão dos principais tópicos de desenvolvimento territorial, de acordo com os temas mais relevantes identificados nos inquéritos e visitas.



SESSÕES APRESENTAÇÃO

Sessões públicas de apresentação e debate sobre o diagnóstico territorial e definição da estratégia de desenvolvimento, objetivos estratégicos e linhas de ação a definir.

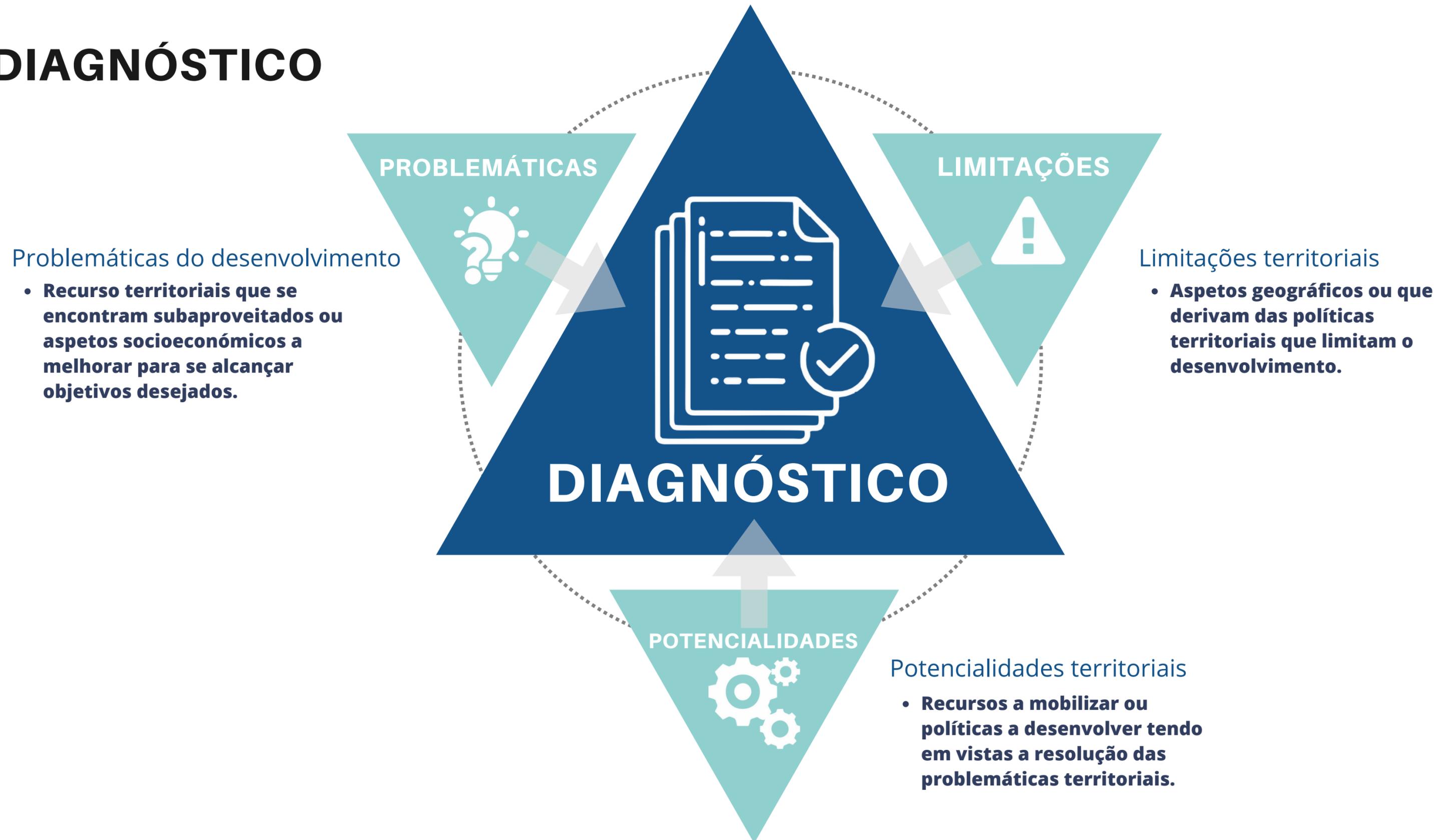
DIAGNÓSTICO VISITAS DE CAMPO



DIAGNÓSTICO REUNIÕES E ENCONTROS PÚBLICOS



DIAGNÓSTICO



ESTRATÉGIA

VISÃO

PARA O TERRITÓRIO

O território das Terras do Infante será um dos mais sustentáveis, atrativos e inclusivos de Portugal.

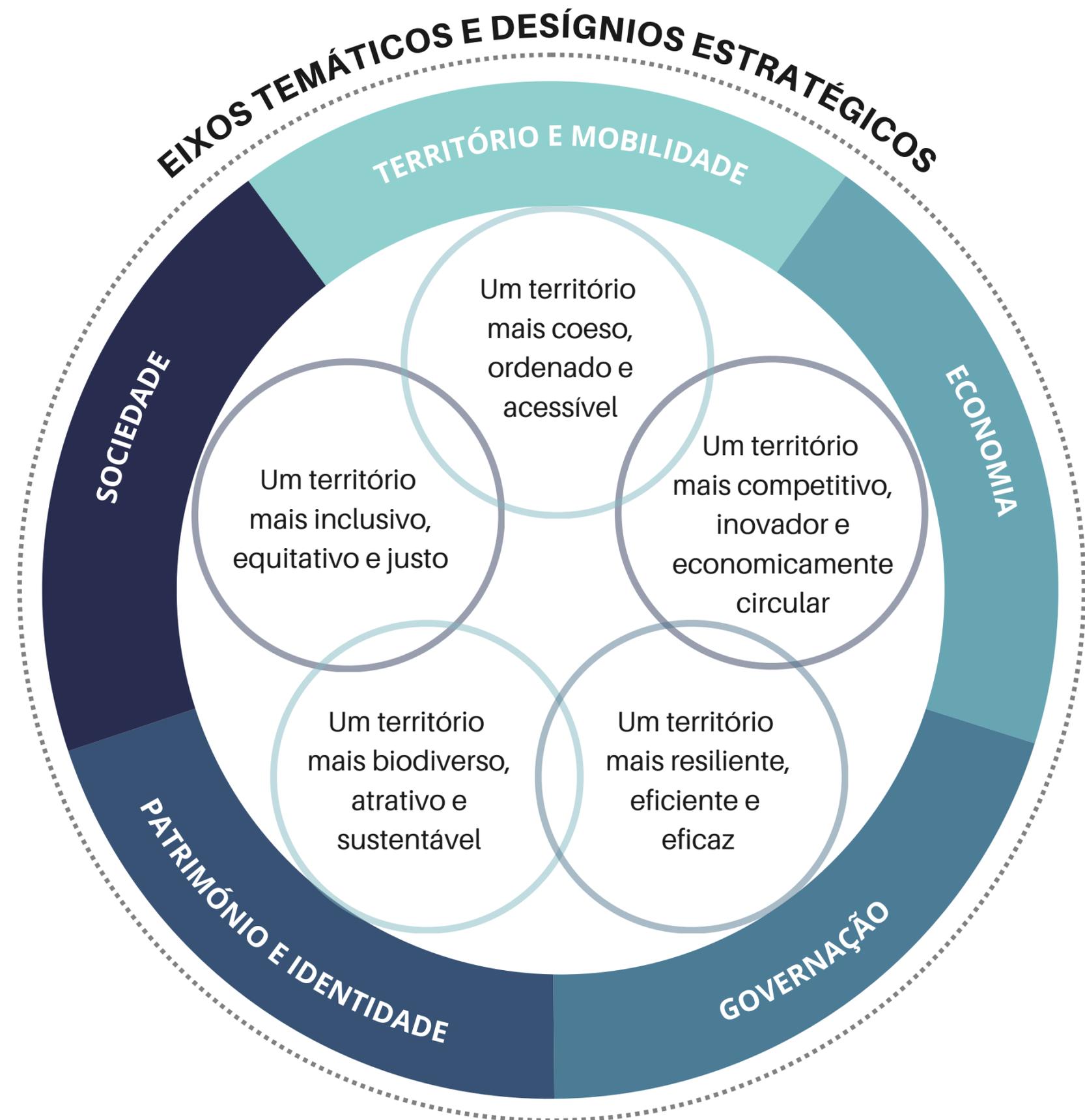
Aqui, os valores patrimoniais naturais e culturais serão preservados, enquanto promovemos a sustentabilidade dos recursos endógenos. A segurança e qualidade de vida da população serão garantidas, em equilíbrio com um ambiente empreendedor e dinâmico.

A colaboração intermunicipal e intersectorial será a chave para o desenvolvimento económico, com interesses públicos e privados estrategicamente alinhados e convergentes, agregando os interesses de todos.

ESTRATÉGIA

Estratégias de intervenção temática necessárias para materializar os processos de mudança:

- Qualificação ambiental
- Equilíbrio territorial
- Valorização dos recursos
- Coesão social
- Dinamização económica
- Adaptação à mudança



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE1

Desenvolver um **sistema urbano** policêntrico que contribua para a coesão das TI e competitividade regional



OE2

Articular as redes de **acessibilidades** e promover sistemas de transportes de **mobilidade sustentável**



OE3

Promover a proteção e valorização do ambiente e o uso eficiente dos recursos, transitando para uma economia de **baixo teor carbónico**



OE4

Implementar medidas de adaptação às **alterações climáticas** e de prevenção e gestão dos riscos naturais



OE5

Proteger e valorizar o património natural e cultural das TI, e promover os recursos e os produtos locais



OE6

Investir no ensino e elevar os níveis de **escolaridade** e de competências da população



OE7

Melhorar o acesso às TI em prol da coesão social e **desenvolvimento territorial**



OE8

Promover a **empregabilidade**, a articulação entre formação e emprego e apoiar a mobilidade laboral



OE9

Promover a coesão e **inclusão social**, o combate à pobreza e o desenvolvimento do terceiro setor



OE10

Melhorar o acesso à **habitação** e ao serviço de **saúde**



OE11

Promover a competitividade dos **setores agrícola, florestal, das pescas e aquicultura**, aumentando a capacidade de absorção do tecido produtivo local



OE12

Promover o **empreendedorismo**, reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação



OE13

Afirmar um turismo **mais sustentável** e adequado ao território



OE14

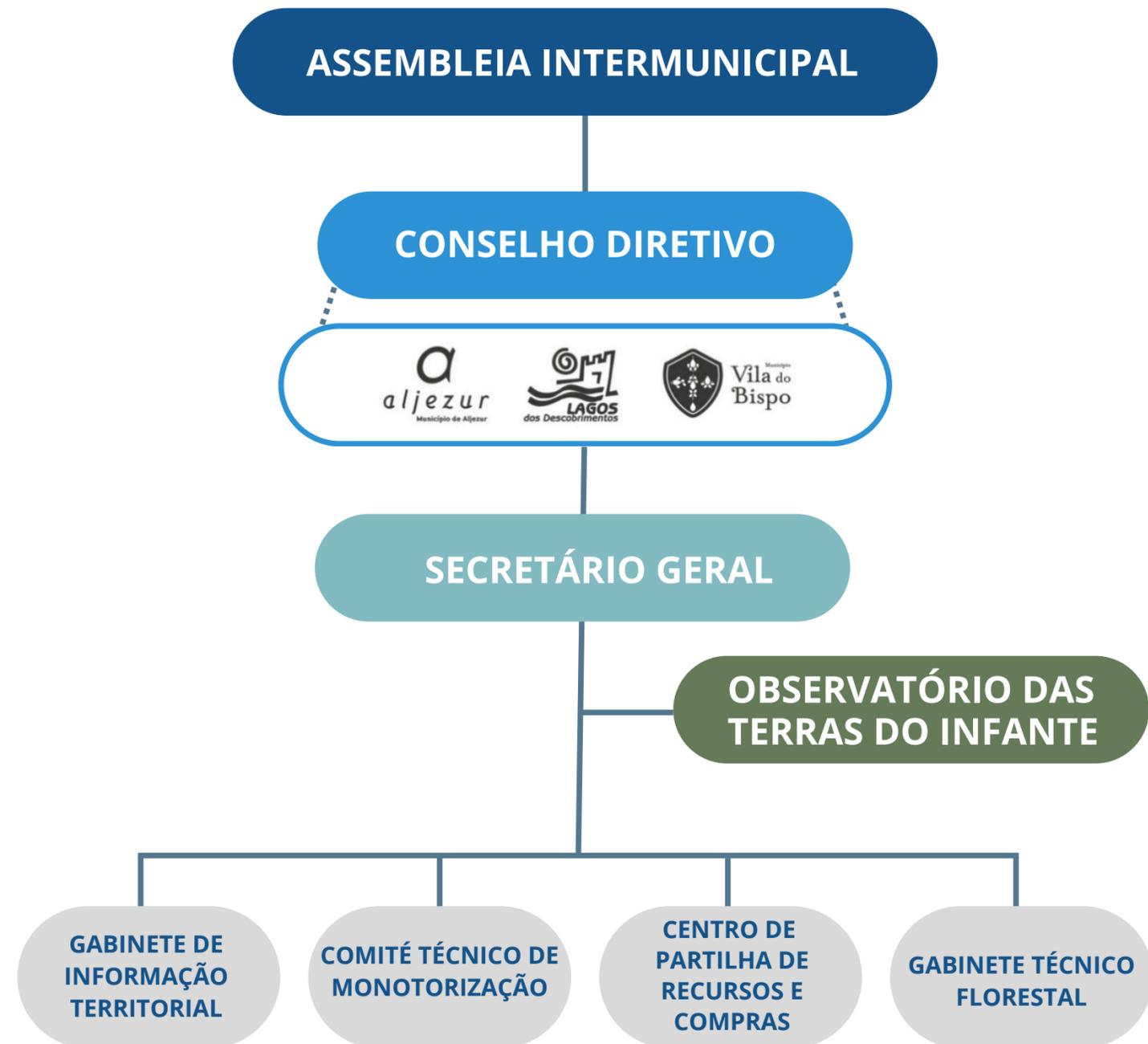
Reforçar a **capacidade institucional**, adotar modelos e instrumentos inovadores de governança e promover as redes de cooperação

MODELO DE GOVERNANÇA

3 Níveis de governação
coordenação
acompanhamento
gestão e implementação

» Mecanismos de
acompanhamento e
monitorização e
avaliação

Proposta de estrutura
hierárquica de governação



SISTEMA DE INDICADORES

MONITORIZAÇÃO

do processo de implementação do Plano de Ação



DESENVOLVIMENTO

de processos de avaliação



AVALIAÇÃO

com base nas metas qualitativas face aos valores de referência

PLANO DE AÇÃO

52

7 para território coeso, ordenado e acessível

15 para território mais biodiverso, atrativo e sustentável

16 para território mais inclusivo, equilibrado e justo

11 para território mais competitivo, inovador e económica/ circular

3 para território mais resiliente, eficiente e eficaz



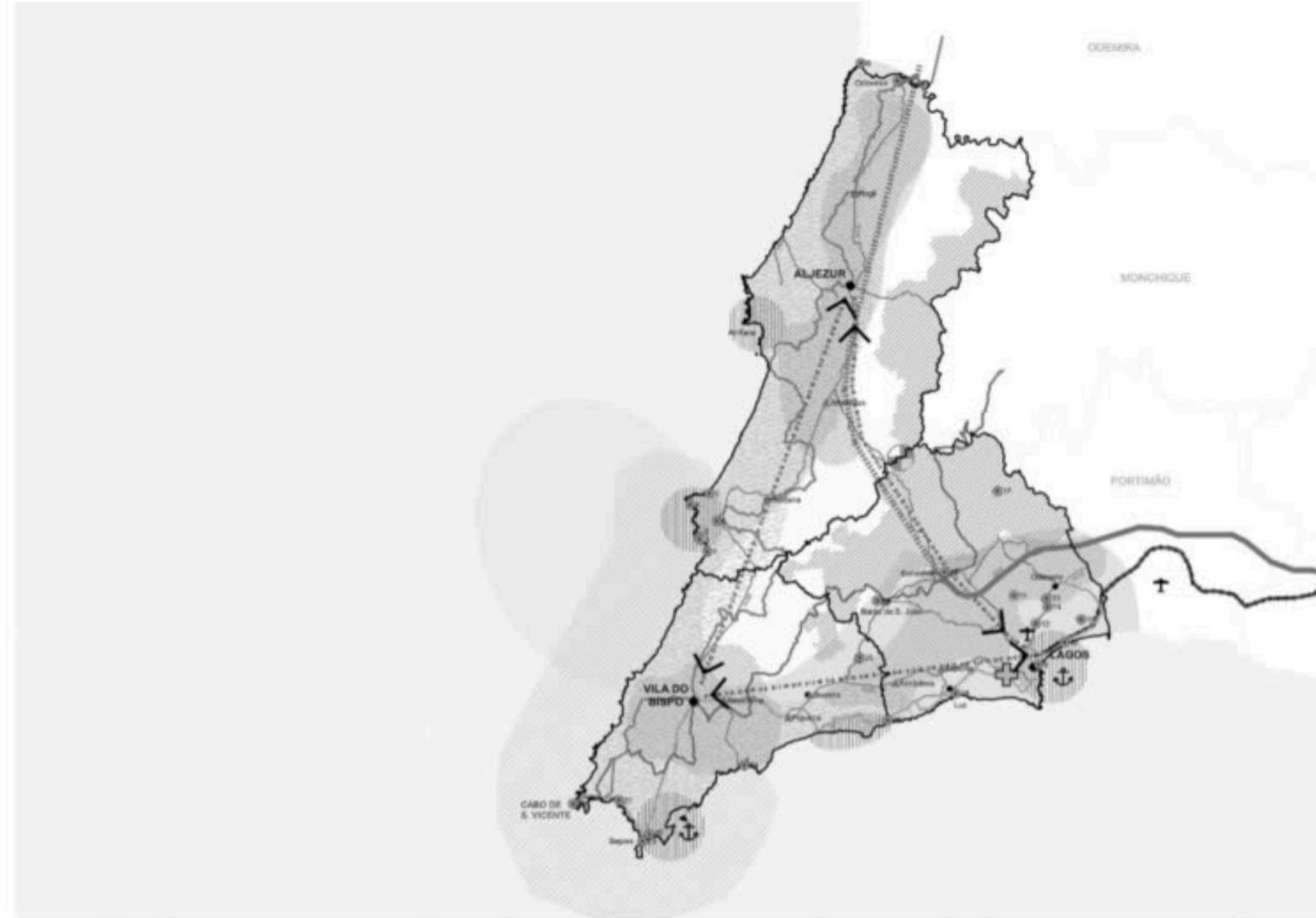
**PROJETOS / MEDIDAS
PROPOSTAS POR
DESÍGNIO ESTRATÉGICO**

- » Alinhamento das propostas com a **Estratégia para o Algarve 2030**
- » Alinhamento com os instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento:

Estratégia Portugal 2030 - Plano de Recuperação e Resiliência
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE),
Fundo de Coesão (FC), Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da
Aquicultura (FEAMPA) e Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)

PLANO DE AÇÃO

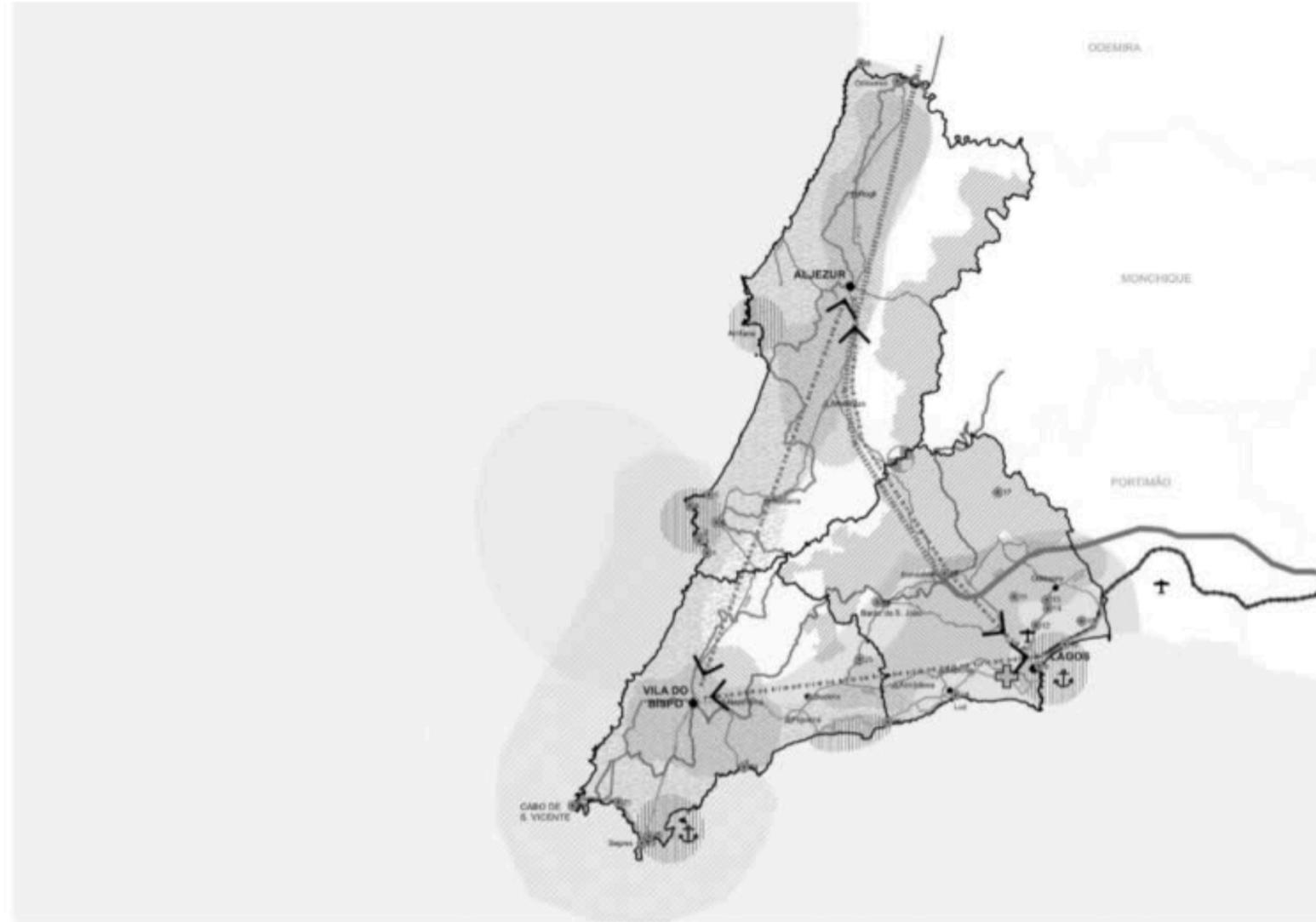
MODELO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO



- ▶ Estratégias para ocupação do solo (pesca, AIGP, aptidão agrícola)
- ▶ Potencial para energias renováveis (eólica, ondas, solar)

PLANO DE AÇÃO

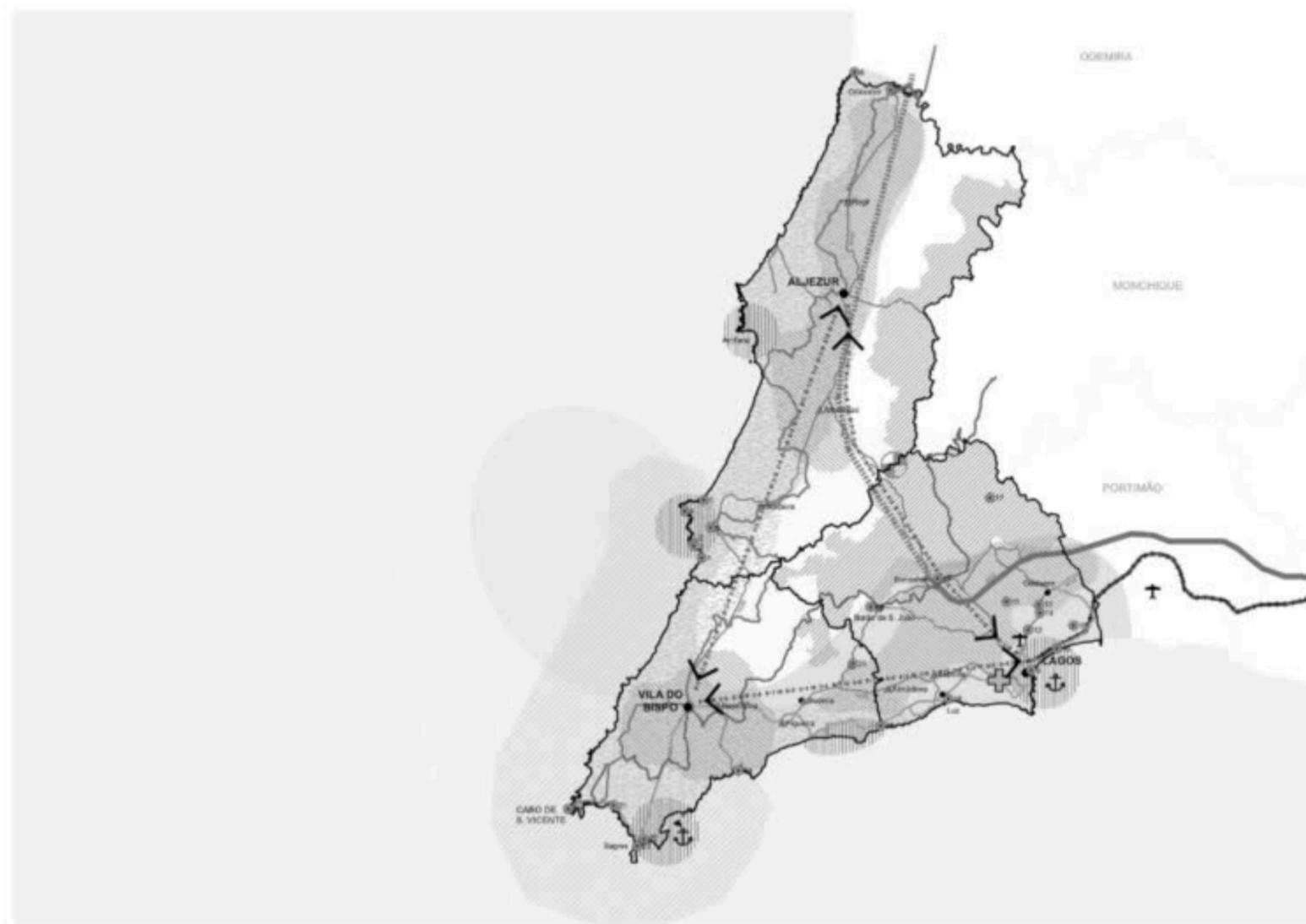
MODELO DE DESENVOLVIMENTO INFRAESTRUTURAS



- ▶ **Infraestruturas e equipamentos** (hospital, central termoelétrica de biomassa)
- ▶ **Transportes** (mobilidade - rodoviária, porto, ecovias, ferrovias, aeródromo)

PLANO DE AÇÃO

MODELO DE DESENVOLVIMENTO
**VALORIZAÇÃO DO
PATRIMÓNIO CULTURAL**



- ▶ **Propostas de áreas protegidas (área marítima, área paisagem)**
- ▶ **Novos projetos de requalificação e valorização e rede de aldeias históricas**

PLANO DE AÇÃO EXEMPLOS DE INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS

ALJEZUR

PORTO DA CARRAPATEIRA



ALJEZUR

PRAIA DO AMADO



LAGOS

VILA DE BENSFRIM



LAGOS

PONTA DA PIEDADE



VILA DO BISPO

CABO DE SÃO VICENTE



VILA DO BISPO

PRAIA DO BELICHE



MODELO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL TERRAS DE INFANTE

LEGENDA

▲ Rede de Aldeias Históricas

⚓ Principais Portos

Economia

▨ Pesca e Aquicultura

▨ Aptidão Agrícola

▨ AIGP

Mobilidade

✈ Aeródromo Municipal

- Rodoviária

— existente (A22)

⋯ proposta (IC)

— estradas nacionais

- Ligação Ferroviária

≡≡≡ existente (Comboio)

≡≡≡ proposta (Metro de Superfície)

- Ecovias (traçado principal)

— Rota Vicentina

— Via Algarviana

— Ecovia Litoral

Energias Renováveis (Potencial)

■ Eólica

■ Ondas

■ Solar

Resíduos

⊕ Central Termoelétrica de Biomassa

Áreas Protegidas (Propostas)

▨ Área Marítima Protegida da CV

▨ Área Paisagem Protegida das TI e CV

Saúde

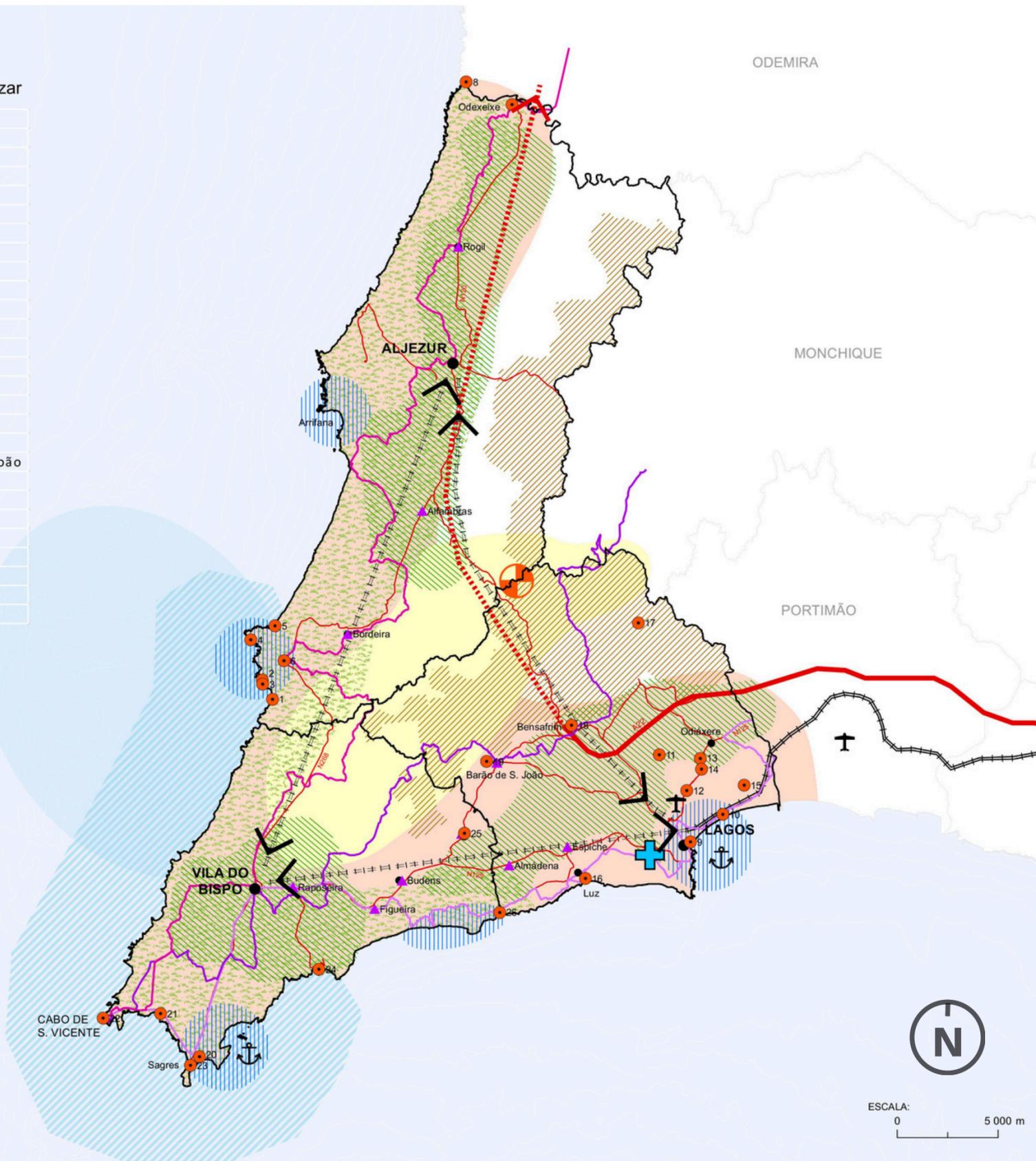
⊕ Hospital das Terras do Infante

Enquadramento

▭ Limites Concelhos

● Locais a requalificar/valorizar

ID	Local
1	Praia do Amado
2	Portinho do Forno
3	Ponta do Castelo
4	Portinho da Zibreira
5	Praia da Bordeira
6	Aldeia da Carrapateira
7	Vila de Odeceixe
8	Marina e Porto de Lagos
9	Meia Praia
10	Aldeia do Sargaçal
11	Parques Industriais Chinicato
12	Fábrica Congelagos
13	Parque Industrial da Torre
14	Urbanização Palmares
15	Luz e Praia da Luz
16	Barragem da Bravura
17	Bensafrim
18	Mata Nacional de Barão de S. João
19	Vila de Sagres
20	Praia de Beliche
21	Cabo de São Vicente
22	Fortaleza de Sagres
23	Praias da Ingrina e do Zavial
24	Barão de São Miguel
25	Burgau e Praia do Burgau
26	Salema e Praia da Salema



PLANO ESTRATÉGICO TERRAS DO INFANTE



ALGARVE - LISBOA - LEIRIA - VISEU

+351 927 949 670
+351 244 060 880

geoxxi@gmail.com
www.geoxxi.pt